



SECRETARIA
DA ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E DEFESA
AGROPECUÁRIA - SADA



GOVERNO DO
PIAUÍ
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.

PROGRAMAS SANITÁRIOS DA ADAPI

Cecília Melo Macedo Guimarães

Coordenação de Vigilância Epidemiológica- PEVE
Médica Veterinária - Fiscal Estadual Agropecuário

Teresina, 15 de junho de 2026

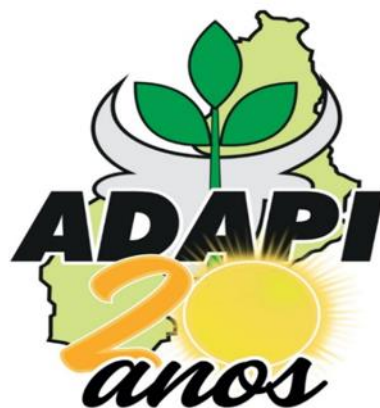
ADAPI

- ▶ Autarquia com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa, financeira e patrimônio próprio, com sede e foro na Cidade Teresina Piauí e jurisdição em todo o território do Estado.



CRIAÇÃO DA ADAPI

- ▶ Foi criada através da Lei **5.491** de **26/08/05**, regulamentada pelo Decreto **12.074** de **30/01/06**, e inaugurada em **29/03/06**;
- ▶ Lei de Defesa Sanitária Animal **5.628** de **29/06/06**, regulamentada através do Decreto **12.680** de **18/07/07**.



MISSÃO DA ADAPI

- ▶ Assegurar o desenvolvimento de uma agropecuária competitiva sustentada no desafio da economia globalizada, através da inspeção e controle da saúde dos animais e vegetais, garantindo o nível de proteção adequado aos consumidores, bem como, a melhoria do meio ambiente.



UMA SÓ SAÚDE

- ▶ Também conhecida como “Saúde Única”, se refere a uma abordagem integrada que reconhece a conexão entre a saúde humana, animal, vegetal e ambiental.
- ▶ A abordagem de Uma Só Saúde oferece possibilidades para elaborar e implementar programas, políticas públicas, legislações e pesquisas, nos quais diversos setores e disciplinas colaboram para o alcance de melhores resultados nas estratégias de saúde e meio ambiente.



FINALIDADE DA ADAPI

- Elaborar, coordenar e executar a Política de Defesa Agropecuária no Estado do Piauí.



COMPETÊNCIAS DA ADAPI

- ▶ Planejar, coordenar e executar as medidas de defesa sanitária animal e vegetal, inspeção higiênico-sanitária e industrial de produtos de origem animal, fiscalização agropecuária e classificação dos produtos de origem vegetal.
- ▶ Interditar, por descumprimento de medida sanitária, profilática ou preventiva, estabelecimento público ou particular e proibir o trânsito de animais, vegetais e seus subprodutos em desacordo com a regulamentação sanitária;
- ▶ Coordenar o registro e credenciamento de abatedouros de animais, rodeios, vaquejadas, etc.

ESTRUTURA DO SVO- ADAPI

Ordem	Organização administrativa	
1	Unidade Central - UC	01
2	Unidades Regionais - UR	12
3	Unidade de Sanidade Animal e Vegetal - USAV's	39
4	Escritório de Atendimento à Comunidade - EAC's	176
5	Postos de Vigilância Agropecuária	11

CORPO TÉCNICO DO SVO- ADAPI

Ordem	Organização administrativa	
1	Médicos Veterinários	100
2	Engenheiros Agrônomos	57
3	Auxiliares Técnicos	248
4	Auxiliares Administrativos	93

DIRETORIAS DA ADAPI

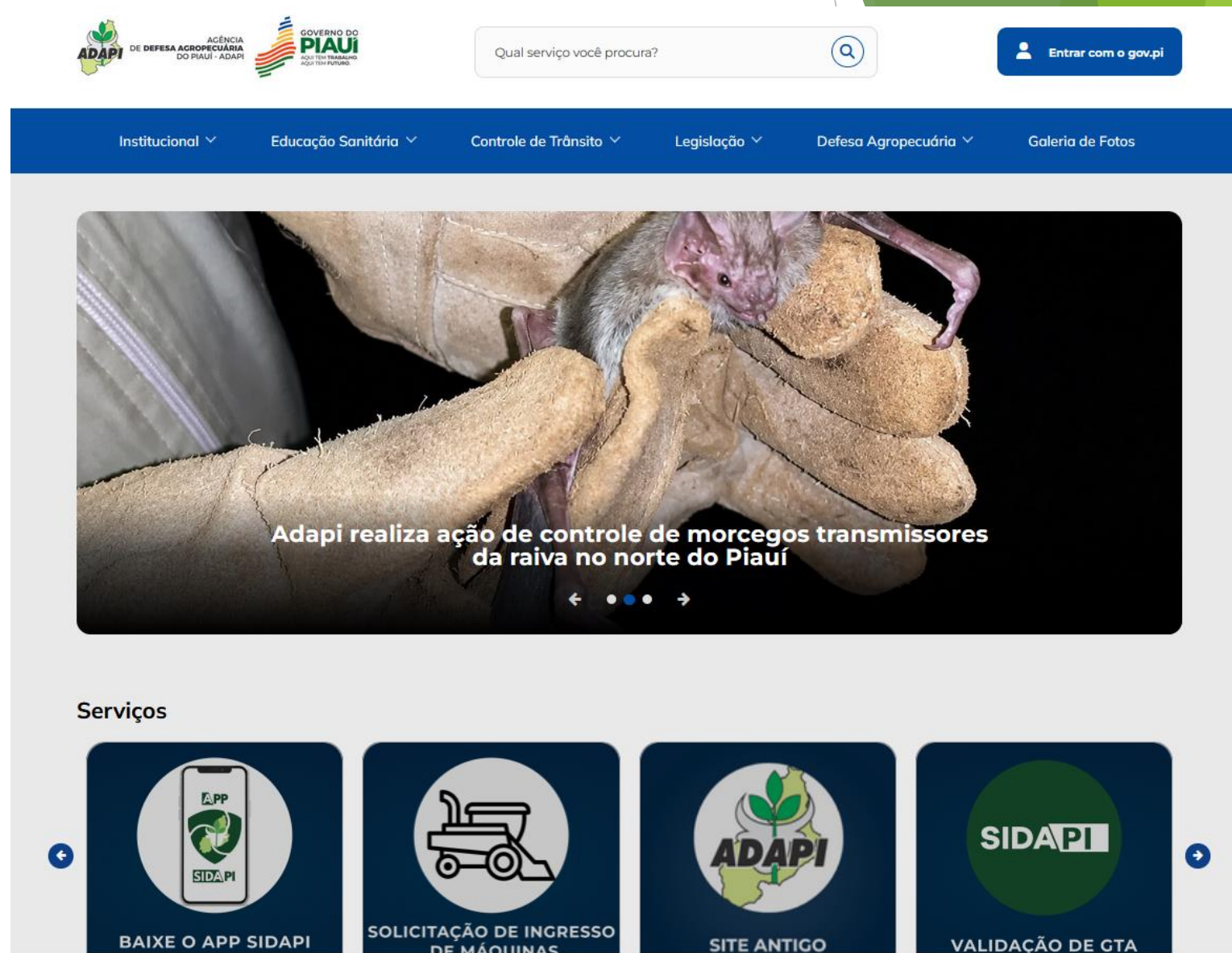
- ▶ **Diretor Geral**
- ▶ **Diretor Administrativo e Financeiro**
- ▶ **Diretor Técnico Operacional**

GERÊNCIAS DA ADAPI

- ▶ Gerência de Apoio Técnico
- ▶ Gerência de Defesa Vegetal
- ▶ Gerência de Classificação e Inspeção Vegetal
- ▶ Gerência de Controle de Trânsito
- ▶ Gerência de Inspeção de POA
- ▶ Gerência de Defesa Sanitária Animal

SITE DA ADAPI

► <https://portal.pi.gov.br/adapi/>



The screenshot displays the ADAPI website interface. At the top, there are logos for ADAPI, the Agência de Defesa Agropecuária do Piauí, and the Government of Piauí. A search bar with the placeholder text "Qual serviço você procura?" and a magnifying glass icon is located on the right. Next to it is a blue button labeled "Entrar com o gov.pi". Below the header is a blue navigation bar with the following menu items: "Institucional", "Educação Sanitária", "Controle de Trânsito", "Legislação", "Defesa Agropecuária", and "Galeria de Fotos". The main content area features a large image of a bat being held in a gloved hand, with the text "Adapi realiza ação de controle de morcegos transmissores da raiva no norte do Piauí" overlaid. Below this image is a "Serviços" section with four service tiles: "BAIXE O APP SIDAPI" (with a smartphone icon), "SOLICITAÇÃO DE INGRESSO DE MÁQUINAS" (with a tractor icon), "SITE ANTIGO" (with the ADAPI logo), and "VALIDAÇÃO DE GTA" (with the SIDAPI logo). Navigation arrows are present on the left and right sides of the service tiles.

SITE DA ADAPI



AGÊNCIA
DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DO PIAUI - ADAPI



GOVERNO DO
PIAUI
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.

Qual serviço você procura?



Entrar com o gov.pi

Institucional ▾

Educação Sanitária ▾

Controle de Trânsito ▾

Legislação ▾

Defesa Agropecuária ▾

Galeria de Fotos

Defesa Animal

Defesa Vegetal

Controle de Agrotóxicos

Inspeção Origem Animal

Classificação/Inspeção Vegetal



**Adapi realiza ação de controle de morcegos transmissores
da raiva no norte do Piauí**





SECRETARIA
DA **ASSISTÊNCIA**
TÉCNICA E DEFESA
AGROPECUÁRIA - SADA



GOVERNO DO
PIAUI
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.

SITE DA ADAPI



Qual serviço você procura?



Entrar com o gov.pi

Institucional ▾

Educação Sanitária ▾

Controle de Trânsito ▾

Legislação ▾

Defesa Agropecuária ▾

Galeria de Fotos

Home / Defesa Animal

Defesa Animal

Febre Aftosa

Sanidade Apícola

Sanidade Avícola

Sanidade dos Equídeos

Raiva em Herbívoros

Brucelose e Tuberculose

Sanidade dos Suídeos

Vigilância Epidemiológica

Eventos Agropecuários

Sanidade dos Caprinos e Ovinos

Sanidade dos Animais Aquáticos

Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis



SECRETARIA
DA ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E DEFESA
AGROPECUÁRIA - SADA



GOVERNO DO
PIAUÍ
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.

PROGRAMAS SANITÁRIOS DA ADAPI

PROGRAMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA PARA FEBRE AFTOSA - PEEFA

- **Objetivo:** erradicar a febre aftosa do Território Piauiense e sustentar essa condição sanitária, por meio de implantação e implementação de um sistema de vigilância apoiado na manutenção das estruturas do serviço veterinário oficial e participação da comunidade.



Evoluções no *status* sanitário do estado do Piauí:

- ▶ Em 2009 → médio risco para febre aftosa;
 - ▶ Em 2013 → Zona livre de febre aftosa – MAPA;
 - ▶ Em 2014 → Zona livre de febre aftosa com vacinação – OIE;
 - ▶ Em 2024 → Suspensa a vacinação (**PORTARIA MAPA Nº 678, DE 30 DE ABRIL DE 2024**).
1. A última vacinação foi antecipada e ocorreu em **ABRIL de 2024**;
 2. Estudo **soroepidemiológico** em abril de 2024.



**CONCLUSÃO DAS COLETAS DE AMOSTRAS
DO ESTUDO SOROEPIDEMIOLÓGICO
PARA FEBRE AFTOSA 2024**

REALIZADAS NO PI
EM 24
dias

587

amostras coletadas

85

propriedades selecionadas

65

municípios percorridos

2025

- ▶ Piauí conquistou o reconhecimento internacional — Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como país Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação



Certificado

Fiebre aftosa



World
Organisation
for Animal
Health

Organisation
mondiale
de la santé
animale

Organización
Mundial
de Sanidad
Animal

Estatus de Brasil respecto a la fiebre aftosa

Por el presente documento se certifica que, tras la recomendación de la Comisión Científica de la OMSA para las Enfermedades de los Animales, la Asamblea Mundial de los Delegados de la OMSA aprobó el 29 de mayo de 2025 que una zona de Brasil, que abarca los estados de Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahía, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, São Paulo, Sergipe, Tocantins y Distrito. Federal, con exclusión de los municipios de los estados de Amazonas y Mato Grosso que forman parte de la zona del Bloque 1, designada por el Delegado de Brasil sea reconocida como zona libre de fiebre aftosa en que no se aplica la vacunación en conformidad con el Código Sanitario para los Animales Terrestres de la OMSA (2024).

Este reconocimiento está basado en la documentación presentada a la OMSA por Brasil. Brasil tiene la obligación de notificar inmediatamente a la OMSA la existencia de cualquier situación epidemiológica relacionada con la fiebre aftosa en Brasil y confirmar anualmente que la situación epidemiológica no ha cambiado, en conformidad con el Código Sanitario para los Animales Terrestres de la OMSA.



Dra. Susana Pombo
Presidente



Dra. Emmanuelle Soubeyran
Directora General

París, el 29 de mayo de 2025

Campanha de atualização cadastral de Rebanhos



Defesa Agropecuária Publicado em: 06/04/2026 às 14:33 Por: Ascom Sada

Sada inicia campanha anual de atualização de rebanhos em todo o estado

O procedimento é obrigatório para todos os produtores rurais com exploração pecuária.

A- A+

A Secretaria da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária (Sada), por meio da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí (Adapi), realiza a Campanha de Atualização Cadastral de Rebanhos 2026. A ação segue até 30 de junho em todo o estado e, a partir deste ano, passa a ocorrer apenas uma vez ao ano, conforme estabelece a Portaria nº 77, publicada em novembro de 2025.

A mudança no calendário tem como objetivo aprimorar as ações de vigilância sanitária, fortalecer a organização da defesa agropecuária e alinhar o Piauí às diretrizes nacionais. Com isso, deixa de existir a campanha no segundo semestre, concentrando o processo no período de abril a junho.

Agropecuária Publicado em: 04/11/2025 às 12:02 Por: Ascom Sada

Atualização Cadastral de Rebanhos consolida avanço da pecuária piauiense e reforça vigilância sanitária animal em 2025

Levantamento feito pela Sada mostra que o Piauí registra este ano o maior histórico de bovídeos, totalizando 2.330.889 animais cadastrados.

A- A+

A Secretaria de Assistência Técnica e Defesa Agropecuária (Sada), por meio da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí (Adapi), concluiu com êxito a segunda campanha de Atualização Cadastral de Rebanhos de 2025, atingindo 83,77% de atualização no rebanho bovino. Este é o maior registro histórico de bovídeos no estado, que totaliza 2.330.889 animais, sendo 2.330.159 bovinos e 730 bubalinos.

A ação, realizada no período de 1º de maio a 30 de junho, é essencial para o controle sanitário, a segurança no trânsito de animais e o planejamento estratégico da gestão

Rebanho bovino no Piauí



Bovídeos 2.330.889

Propriedades: 72.183

83,77% rebanhos atualizados

79,46% propriedades atualizadas



2.330.159 bovinos



730 búfalos

PEEFA: Sistema de Vigilância para Febre Aftosa



PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE DOS EQUÍDEOS



- Realizar vigilância epidemiológica e sanitária das principais doenças dos equídeos: AIE, MORMO, INFLUENZA EQUINA E ENCEFALOMIELITES EQUINA — SÍNDROME NERVOSAS
- Propor e acompanhar estudos epidemiológicos

PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE DAS ABELHAS



- ▶ Prevenir, controlar ou erradicar doenças das abelhas
- ▶ Fiscalização e controle do trânsito de abelhas e produtos apícolas;
- ▶ Cadastramento, fiscalização e certificação sanitária de estabelecimentos;
- ▶ Investigação de doenças de notificação obrigatória.

Adapi realiza I curso de sanidade apícola do Estado do Piauí

21/06/2024 - 22:11

twitter

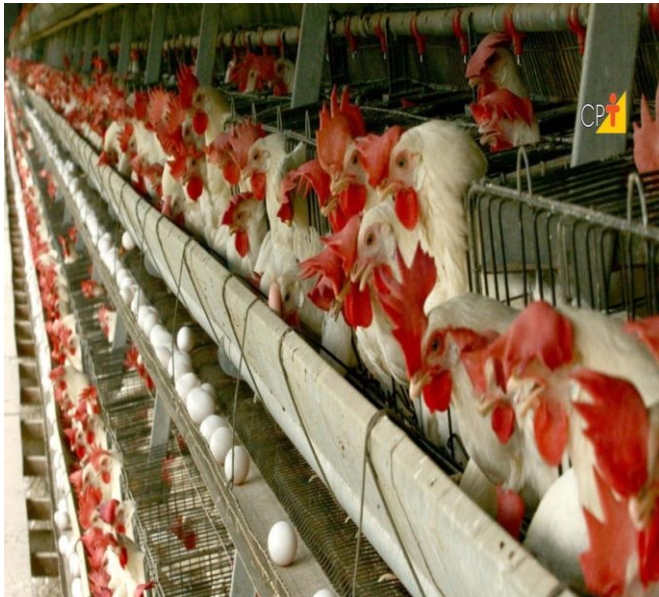
Google+

Durante os dias 20 e 21 de junho, 28 fiscais estaduais agropecuários médicos veterinários, de norte a sul do Estado, estiveram reunidos no auditório do setor de apicultura do Centro de Ciências Agrárias – UFPI para o curso.

O evento teve como objetivo principais capacitar e preparar os Fiscais Agropecuários – Médicos Veterinários de Campo para atuação na prevenção, controle e erradicação de doenças que possam afetar as explorações apícolas piauiense. Desta forma fortalecer a cadeia produtiva apícola, por meio de ações de vigilância e defesa sanitária animal e tornar os Fiscais agropecuários – Médicos Veterinários aptos a atuar em suspeita ou ocorrência de doenças de interesse em defesa sanitária animal relacionadas à



Programa Estadual de Sanidade Avícola



- ▶ Prevenir e controlar as enfermidades de interesse em avicultura e saúde pública;
- ▶ Definir ações que possibilitem a certificação sanitária do plantel avícola nacional;
- ▶ Favorecer a elaboração de produtos avícolas saudáveis para o mercado interno e externo;
- ▶ Principais doenças de controle oficial:
Influenza aviária; Doença de Newcastle;
Salmonelas e Micoplasmas;

Programa Estadual de Sanidade Avícola

Mapa confirma foco de doença de Newcastle no Rio Grande do Sul

18/07/2024 - 09:13



IMAGEM DE FRANGO SAUDÁVEL

do Rio Grande do Sul.

twitter

Google+

Ministério já está adotando procedimentos para contenção da doença. O consumo de produtos avícolas inspecionados pelo serviço veterinário oficial permanece seguro e sem contraindicações.

Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirma, nesta quarta-feira (17), um foco da doença de Newcastle (DNC) em estabelecimento de avicultura comercial de corte, localizado no município de Anta Gorda, no estado

Programa Estadual de Sanidade Avícola

[Órgãos do Governo](#)[Acesso à Informação](#)[Legislação](#)[Acessibilidade](#)[Entrar com o g](#)

≡ [Ministério da Agricultura e Pecuária](#)

O que você procura?

[🏠](#) > [Assuntos](#) > [Notícias](#) > [Mapa disponibiliza painel sobre focos confirmados de Influenza Aviária](#)

INFORMAÇÕES

Mapa disponibiliza painel sobre focos confirmados de Influenza Aviária

A plataforma pode ser consultada por qualquer pessoa e será atualizada duas vezes ao dia

Publicado em 07/06/2023 11h28 | Atualizado em 07/06/2023 13h42

Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#)

 Investigações realizadas

5.373

 Coleta de amostras

1.432

 Investigações em andamento

0

 Focos de Influenza Aviária de
Alta Patogenicidade (IAAP)

189

 Focos da doença de
Newcastle (DNC)

1

Focos por categoria

IAAP

Aves comerciais

Data da primeira confirmação: 15/05/2025

1

Aves não comerciais

Data da primeira confirmação: 27/06/2023

15

Silvestres

Data da primeira confirmação: 15/05/2023

173



Município



Totais

Montenegro-RS

Bonito-MS

Campinápolis-MT

Esmeraldas-MG

Maracajá-SC

Meleiro-SC

Monte Azul Paulista-SP

Quixeramobim-CE

Rio de Janeiro-RJ

Santo Antônio da Barra-GO

São Paulo-SP

Serra-ES

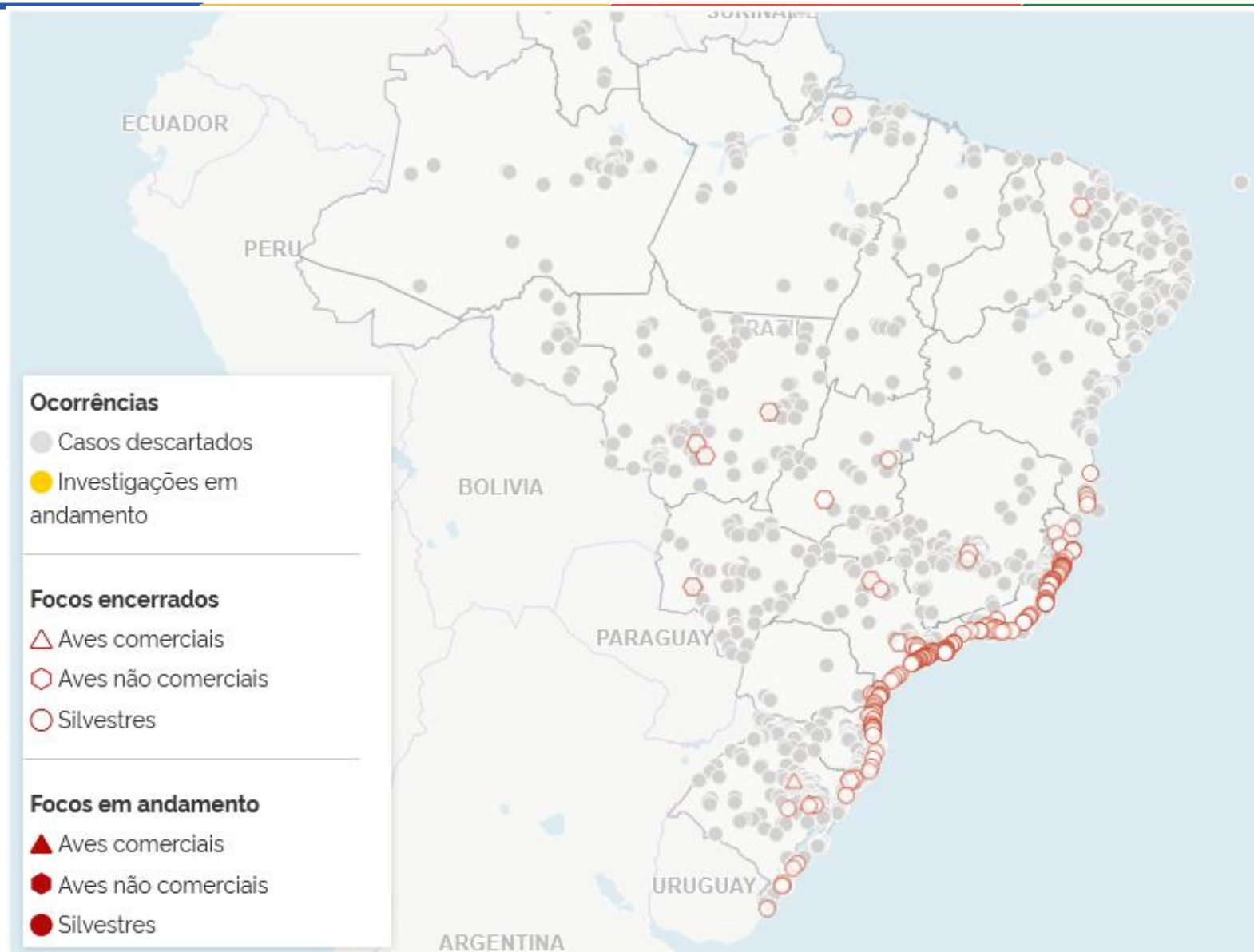
Sorocaba-SP

DNC

Aves comerciais

Data da primeira confirmação:
17/07/2024

1





Investigações realizadas

17

Coleta de amostras

9

Investigações em andamento

0

Focos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP)

0

Focos da doença de Newcastle (DNC)

0

PLANO NACIONAL DE VIGILÂNCIA DE INFLUENZA AVIÁRIA E DOENÇA DE NEWCASTLE



		CICLO (2022-2023)	CICLO (2023-2024)	CICLO (2024-2025)
COMERCIAL (COMPONENTE 3)	ESTABELECIMENTOS	11	14	29
	AVES	132	154	319
	MUNICIPIOS	5	8	22
SUBSISTÊNCIA (COMPONENTE 4)	ESTABELECIMENTOS	28	26	24
	AVES	308	256	264
	MUNICIPIOS	21	18	20

Programa Estadual de Sanidade dos Caprinos e Ovinos



- ▶ Prevenir, controlar ou erradicar doenças que possam comprometer o rebanho caprino e ovino nacional
- ▶ Fiscalização e controle do trânsito de caprinos e ovinos;
- ▶ Cadastramento, fiscalização e certificação sanitária de estabelecimentos;
- ▶ Investigação de suspeita ou ocorrência de doença de notificação obrigatória.

Programa Estadual de Sanidade dos Caprinos e Ovinos

Disponibilizado: 14/06/2024 17:59:29



Diário Oficial
Estado do Piauí

Publicado: 17/06/2024 00:00:00

Portaria Nº 63, de 13 de junho de 2024

Institui o Programa Estadual de Sanidade dos Caprinos e Ovinos - PESCO no Estado do Piauí e dá outras providências.

O DIRETOR GERAL DA AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PIAUÍ - ADAPI, no uso das atribuições conferidas na Lei Nº 5.628, de 29 de dezembro de 2006, Decreto nº 12.680, de 18 julho de 2007, que dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal do Estado do Piauí; considerando a Instrução Normativa nº 87, de 10 de dezembro de 2004, do Ministério da Agricultura e Pecuária, que dispõe sobre a criação do Programa Nacional de Sanidade dos Caprinos e Ovinos - PNSCO; considerando a posição do Estado do Piauí como **detentor do terceiro rebanho caprino e quinto maior rebanho ovino do país**, tornando a capriovinocultura uma atividade de grande importância socioeconômica para o Estado; considerando que o crescente fluxo de movimentação de caprinos e ovinos dentro do Estado do Piauí e para os demais Estados da Federação representa o aumento do risco e disseminação de enfermidades; considerando a necessidade de realizar Vigilância Epidemiológica e Sanitária para as doenças de caprinos e ovinos no Estado do Piauí, com o objetivo de controlar e/ou erradicar e prevenir a introdução ou reintrodução de enfermidades, visando reduzir o risco da disseminação de doenças, principalmente as exóticas ao Estado;

RESOLVE:

Art. 1º Instituir o Programa Estadual de Sanidade dos Caprinos e Ovinos - PESCO no Estado do Piauí, conforme as normas e procedimentos.



Defesa sanitária de caprinos e ovinos é tema de capacitação promovida pela Adapi

O curso prepara profissionais do Serviço Veterinário Estadual de campo, aprimorando a execução das ações de vigilância específicas do Programa Estadual de Sanidade de Caprinos e Ovinos.



Programa Estadual de Sanidade dos Suídeos

- ▶ Atividades estão voltadas para a prevenção de doenças, para o reconhecimento, manutenção e ampliação de zonas livres de doenças e na certificação e monitoramento de granjas de reprodutores de suídeos (GRSC).
- ✓ Peste Suína Clássica — PSC;
- ✓ Peste Suína Africana — PSA;
- ✓ Doença de Aujeszky — DA;



Número de focos de PSC no Piauí

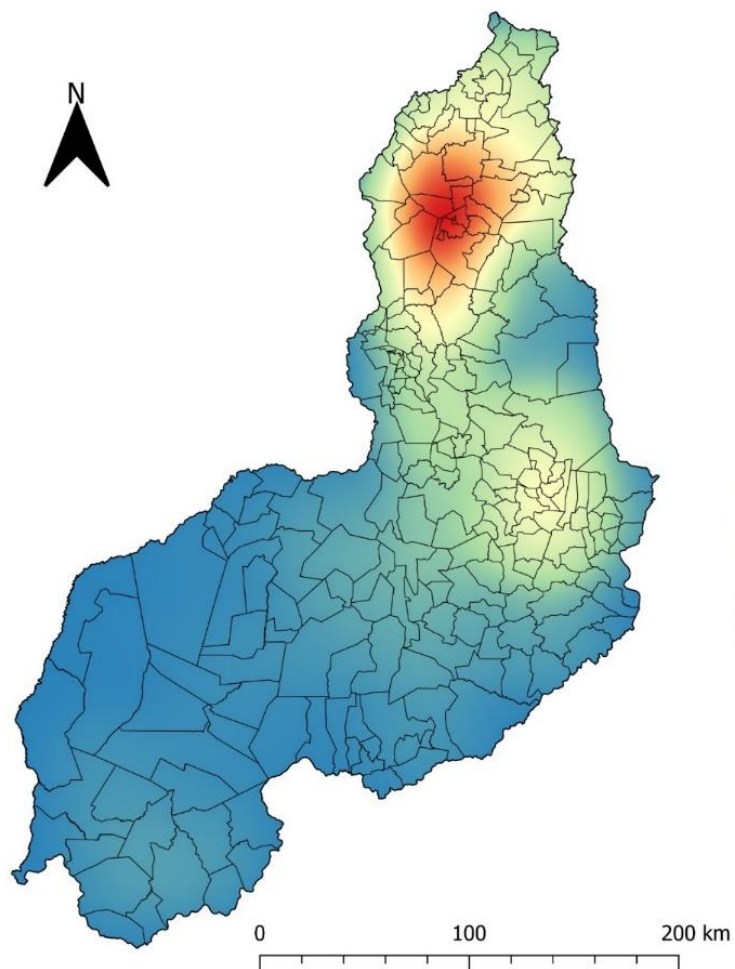
Nº	Ano	Nº de FOCOS
1	2019	17
2	2020	2
3	2021	9
4	2022	2
5	2023	2
6	2024	13
7	2025	01

Distribuição dos focos de PSC no Piauí

ANO	MUNICÍPIO	Nº DE FOCOS
2019	Brasileira	2
2019	Cabeceiras do Piauí	5
2019	Domingos Mourão	2
2019	Lagoa do Piauí	2
2019	Milton Brandão	1
2019	Murici dos Portela	4
2019	São João do Arraial	1
2020	Luís Correia	1
2020	Parnaíba	1
2021	Demerval Lobão	6
2021	Lagoa de São Francisco	3
2022	Demerval Lobão	2
2023	Boqueirão do Piauí	1
2023	Cocal de Telha	1
2024	São José do Divino	4
2024	Capitão de Campos	6
2024	Piripiri	2
2025	Porto	1
2026	Pedro II	1
		46

CONCENTRAÇÃO DE SUÍNOS PIAUÍ

Região Norte



Mapa de Calor da Concentração de Suínos por km² no Estado do Piauí

- 0 - 50 suínos/km²
- 50 - 100 suínos/km²
- 100 - 150 suínos/km²
- 150 - 200 suínos/km²
- > 200 suínos/km²

Adapi traça planejamento de vacinação de suínos contra PSC

26/04/2024 - 22:09

twitter 

Google+ 



O Diretor geral da Adapi, João Rodrigues, o gerente de defesa sanitária animal da Adapi, Idílio Moura, o auditor fiscal federal agropecuário e chefe do serviço de saúde animal SISA, na SFA-PI, Ailton Leôncio, se reuniram no Rio de Janeiro, durante a 50ª Reunião da COSALFA com Lia Treptow Coswig, chefe do serviço de biossegurança e vacinação e responsável pelo programa nacional de sanidade suídea do Ministério da Agricultura e Pecuária para tratar da implantação do projeto de vacinação contra a Peste Suína Clássica no



PLANO
BRASIL LIVRE DE
PSC

Programa Estadual de Controle da Brucelose e Tuberculose

- ▶ Reduzir a prevalência e a incidência dessas doenças, visando a erradicação. As medidas sanitárias do Programa são aplicadas à população de bovinos e bubalinos;
- ▶ Estratégia: É baseada na classificação das unidades federativas quanto ao grau de risco para essas doenças e na definição e aplicação de procedimentos de defesa sanitária animal, de acordo com a classificação de risco.



Sada Publicado em: 09/06/2025 às 13:32 Por: Ascom Sada

Piauí realiza maior inquérito sanitário da história para diagnóstico de brucelose e tuberculose bovina

Na primeira etapa foram enviadas 466 amostras de soro bovino, coletadas em 66 propriedades de 44 municípios piauienses, para análise em laboratório de Minas Gerais.

A- A+

A Secretaria da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária (Sada), por meio da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí (Adapi), está conduzindo o maior inquérito sanitário já realizado no estado para diagnóstico de brucelose e tuberculose bovina. O

Programa Estadual de Controle da Raiva dos Herbívoros

- ▶ Tem como objetivo baixar a prevalência da doença na população de herbívoros domésticos.
- ▶ Vigilância ativa em áreas de maior risco;
- ▶ Investigação epidemiológica e laboratorial de todos os casos suspeitos de raiva em herbívoros domésticos e em morcegos;
- ▶ Vacinação estratégica dos herbívoros domésticos;
- ▶ Monitoramento de abrigos e atividades de morcegos hematófagos visando detecção de atividade viral nas colônias e;



Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Encefalite Espongiforme Bovina

- ▶ Controle de importação e monitoramento de bovinos importados;
- ▶ Controle em estabelecimentos de abate de ruminantes;
- ▶ Controle em estabelecimentos processadores de resíduos de origem animal (graxarias);
- ▶ Controle de alimentos para ruminantes em estabelecimentos de criação de ruminantes
- ▶ Vigilância das EET



Programa Estadual de Sanidade dos Animais Aquáticos

- ▶ Garantir a sustentabilidade dos sistemas de produção de animais aquáticos e a sanidade da matéria-prima obtida a partir dos cultivos nacionais.
- ▶ Assegurar a prevenção, o controle e a erradicação de doenças nos sistemas de produção de animais aquáticos, contribuir para o aumento da produtividade e, consequentemente, da oferta de pescado para o abastecimento do mercado interno e externo.



Programa Estadual de Controle dos Eventos Pecuários



- ▶ Autorização e fiscalização dos Eventos Pecuários
- ▶ Vistoria das condições de saúde dos animais
- ▶ Verificação da GTA e documentos zoosanitários
- ▶ Exigência do RT

Coordenação de Vigilância Epidemiológica - PEVE



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Atividades regulares que tem por objetivo averiguar o estado de saúde de uma determinada população com o propósito de detectar e controlar doenças que possam ocasionar impactos comerciais, econômicos e na saúde pública.



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Detecção precoce de
doenças
exóticas ou emergentes

Determinação
da frequência e a
distribuição da
ocorrência de doenças



Demonstração de
ausência de doenças

Detecção de casos de
doenças endêmicas para
controle da disseminação

SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE ANIMAL

- Notificações de suspeitas de doenças
- Estudos soroepidemiológicos
- Vigilância em propriedades rurais; estabelecimentos de abate; eventos pecuários; áreas de risco; lojas agropecuárias; trânsito



SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE ANIMAL

► Finalidades/Funções

- Conhecer e avaliar a situação zoossanitária, priorizar doenças
- Estabelecer políticas em saúde animal
- Definir, gerenciar e avaliar os sistemas e estratégias de vigilância
- Planejar as estratégias de prevenção, controle e erradicação de doenças
- Proteger a saúde pública e apoiar a certificação sanitária de animais e produtos - acordos sanitários fundamentados nos conceitos da OMC e OMSA
- Avaliar e melhorar a qualidade dos serviços veterinários

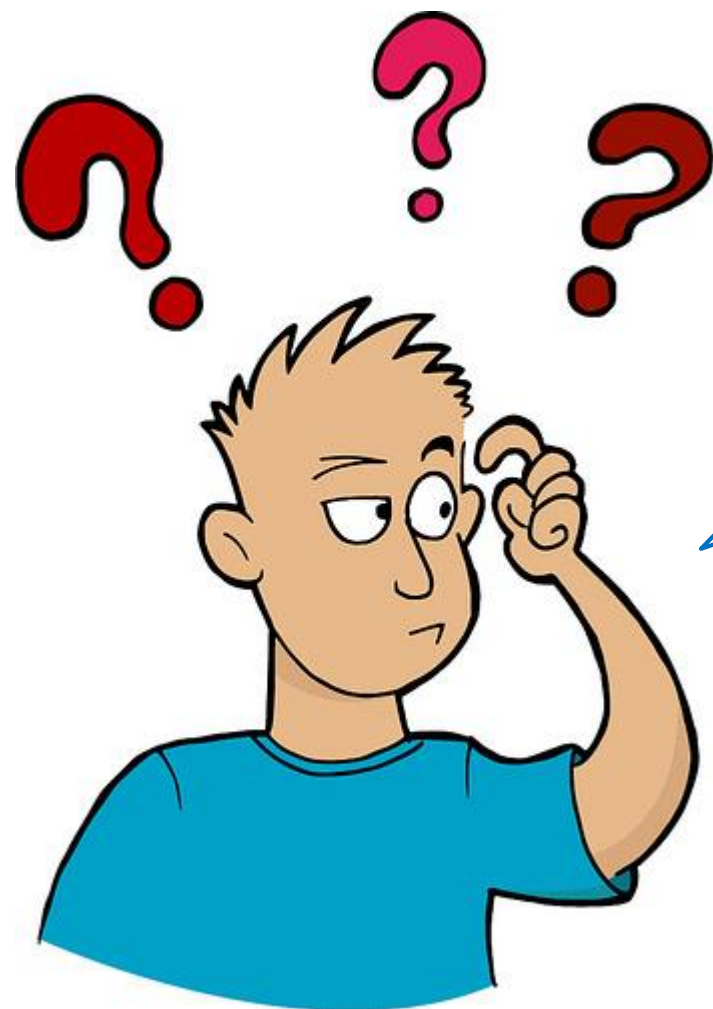
SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE ANIMAL



SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE ANIMAL

► INTEGRANTES

- **Comunidade** - produtores rurais, indústrias - granjas, abatedouros
- **Profissionais** - MV privados/habilitados, zootecnistas, instituições públicas, responsáveis técnicos, clínicas, hospitais, laboratórios de diagnóstico, pesquisadores, universidades
- **Serviço Veterinário Oficial** - estadual e federal — ADAPI e MAPA



**O que
devemos
notificar ???**

DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA

- ▶ Segundo a Organização Mundial de Saúde Animal — OMSA, doença de notificação ou declaração obrigatória é definida como “doença inscrita em uma lista pela autoridade veterinária e cuja presença deve ser levada ao seu conhecimento assim que for detectada ou observada uma suspeita, em conformidade com a regulamentação nacional”.



World Organisation
for Animal Health
Founded as OIE

Lista das Doenças de Notificação Obrigatória

- ▶ Composta por 141 doenças, classificadas entre as diferentes espécies de animais terrestres, e contempla a atualização das doenças passíveis de aplicação de medidas de defesa sanitária animal.
- ▶ A atualização tem como base a relação das enfermidades listadas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), além de outras de interesse à pecuária e à saúde pública do país.



World Organisation
for Animal Health
Founded as OIE



Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento

IN nº50 de 24/09/2013.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 50, DE 24 DE SETEMBRO DE 2013

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, tendo em vista o disposto no Decreto n 5.741, de 30 de março de 2006, no art. 61, parágrafo único, do Decreto n 24.548, de 3 de julho de 1934, e o que consta do Processo n 21000.006555/2013-68, resolve:

Art. 1 Alterar a lista de doenças passíveis da aplicação de medidas de defesa sanitária animal, previstas no art. 61 do Regulamento do Serviço de Defesa Sanitária Animal, publicado pelo Decreto n 24.548, de 3 de julho de 1934, na forma do Anexo à presente Instrução Normativa.

Art. 2 As doenças listadas no Anexo desta Instrução Normativa são de notificação obrigatória ao serviço veterinário oficial, composto pelas unidades do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e pelos Órgãos Estaduais de Defesa Sanitária Animal, em atendimento ao art. 5º do Anexo do Decreto n 5.741, de 30 de março de 2006.

§ 1 A notificação da suspeita ou ocorrência de doença listada no Anexo desta Instrução Normativa é obrigatória para qualquer cidadão, bem como para todo profissional que atue na área de diagnóstico, ensino ou pesquisa em saúde animal.

Lista das Doenças de Notificação Obrigatória

LISTA I

- Doenças erradicadas ou nunca registradas no País, que requerem notificação imediata de caso suspeito ou confirmado
 - a) **Múltiplas espécies:** Brucelose (*Brucella melitensis*); Cowdriose; Doença hemorrágica epizootica; Encefalite japonesa; **Febre do Nilo Ocidental**; Febre do Vale do Rift; Febre hemorrágica de Crimeia-Congo; Miíase (*Chrysomya bezziana*); Peste bovina; Triquinelose; Tularemia
 - b) **Abelhas:** Infestação das abelhas melíferas pelos ácaros *Tropilaelaps*; Infestação pelo pequeno escaravelho das colmeias (*Aethina tumida*)
 - c) **Aves:** Hepatite viral do pato; **Influenza aviária**; Rinotraqueíte do peru
 - d) **Bovinos e bubalinos:** Dermatose nodular contagiosa; Pleuropneumonia contagiosa bovina; Tripanosomose (transmitida por tsetse)
 - e) **Camelídeos:** Varíola do camelo
 - f) **Equídeos:** Arterite viral equina; Durina/sífilis (*Trypanosoma equiperdum*); Encefalomielite equina venezuelana; Metrite contagiosa equina; Peste equina
 - g) **Lagomorfos:** Doença hemorrágica do coelho
 - h) **Ovinos e caprinos:** Aborto enzoótico das ovelhas (clamidiose); Doença de Nairobi; Maedi-visna; Peste dos pequenos ruminantes; Pleuropneumonia contagiosa caprina; Varíola ovina e varíola caprina
 - i) **Suínos:** Encefalomielite por vírus Nipah; Doença vesicular suína; Gastroenterite transmissível; Peste suína africana; Síndrome reprodutiva e respiratória suína (PRRS)

Lista das Doenças de Notificação Obrigatória

LISTA 2

- Doenças que requerem notificação imediata de qualquer caso suspeito:
 - a) **Múltiplas espécies:** Antraz (carbúnculo hemático); Doença de Aujeszky; **Estomatite vesicular**; **Febre aftosa**; Língua azul; **Raiva**
 - b) **Abelhas:** Loque americana ; Loque europeia
 - c) **Aves:** **Doença de Newcastle**; Laringotraqueíte infecciosa aviária
 - d) **Bovinos e bubalinos:** **Encefalopatia espongiforme bovina**
 - e) **Equídeos:** **Anemia infecciosa equina**; **Encefalomielite equina do leste**; **Encefalomielite equina do oeste**; **Mormo**
 - f) **Ovinos e caprinos:** **Scrapie**
 - g) **Suínos:** **Peste suína clássica**

Lista das Doenças de Notificação Obrigatória

LISTA 3

- Doenças que requerem notificação imediata de qualquer caso confirmado:
 - a) **Múltiplas espécies:** Brucelose (*Brucella suis*); Febre Q; Paratuberculose
 - b) **Aves:** Clamidiose aviária; *Mycoplasma* (*M. gallisepticum*; *M. melleagridis*; *M. synoviae*); *Salmonella* (*S. enteritidis*; *S. gallinarum*; *S. pullorum*; *S. typhimurium*)
 - c) **Bovinos e bubalinos:** Brucelose (*Brucella abortus*); Teileriose; Tuberculose
 - d) **Lagomorfo:** Mixomatose
 - e) **Ovinos e caprinos:** Agalaxia contagiosa

Lista das Doenças de Notificação Obrigatória

LISTA 4

- Doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado por diagnóstico clínico ou laboratorial.



Ministério da Pesca e Aquicultura

PORTARIA Nº 19, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2015

O MINISTRO DA PESCA E AQUICULTURA, no uso das suas atribuições que lhe confere o art. 87 da Constituição, e tendo em vista o disposto na Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, na Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, alterada pela Lei nº 11.958, de junho de 2009, no Decreto nº 24.548, de 3 de julho de 1934, no Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006, no Decreto nº 7.024, de 7 de dezembro de 2009, no art. 93 da Instrução Normativa MPA nº de fevereiro de 2015, e o que consta do processo nº 0350.004278/2014-90, resolve:

Art. 1º Definir, na forma do Anexo a esta Portaria, a lista de doenças de notificação obrigatória de animais aquáticos ao Serviço Veterinário Oficial (SVO).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

HELDER BARBALHO

ANEXO

Lista de doenças de notificação obrigatória por grupo taxonômico

	Grupo Taxonômico	Família, gênero ou espécie	Doenças de Notificação Obrigatória
1	Peixes	<i>Salmo spp.</i> (Truta)	Necrose hematopoiética epizoótica (EHN)
2	Peixes	<i>Salmo spp.</i> (Truta)	Infeção por <i>Gyrodactylus salaris</i>
3	Peixes	<i>Salmo spp.</i> (Truta)	Anemia infecciosa do salmão (ISA)
4	Peixes	<i>Salmo spp.</i> (Truta)	Infeção por <i>alphavirus salmonídeo</i> (SA)
5	Peixes	<i>Salmo spp.</i> (Truta)	Necrose hematopoiética infecciosa (IHNI)
6	Peixes	<i>Salmo spp.</i> (Truta)	Septicemia hemorrágica viral (VHS)
7	Peixes	<i>Salmo spp.</i> (Truta)	Corinebacteriose (BKD)
8	Peixes	<i>Salmo spp.</i> (Truta)	Septicemia entérica do Bagre (ESC)
9	Peixes	<i>Salmo spp.</i> (Truta)	Necrose pancreática infecciosa (IPN)
10	Peixes	<i>Salmo spp.</i> (Truta)	Infeção por <i>Oncorhynchus masou</i>
11	Peixes	<i>Salmo spp.</i> (Truta)	Infeção por <i>Piscirickettsia salmonis</i>
12	Peixes	<i>Oreochromis spp.</i> , <i>Tilapia spp.</i> , <i>Sarotherodon spp.</i> e híbridos (Tilápia e	Síndrome ulcerante epizoótica (EUS)

LISTA DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA DE ANIMAIS AQUÁTICOS

Portaria nº 19,
de 04/02/2015.

Peixes,
Moluscos ,
Crustáceos e
Anfíbios

Federal

Estadual

Privado

e-SISBRAVET

Sistema Brasileiro de Vigilância
e Emergências Veterinárias



e-SISBRAVET

Sistema Brasileiro de Vigilância
e Emergências Veterinárias

- ▶ **É a ferramenta eletrônica específica para gestão dos dados obtidos na vigilância em saúde animal, desenvolvida para o registro e acompanhamento das notificações de suspeitas de doenças e das investigações realizadas pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO).**

NOTIFICAÇÃO PELA INTERNET



www.gov.br/agricultura/pt-br/notificacao



Notificação é recebida imediatamente pela UVL
responsável pelo atendimento

NOTIFICAÇÃO PELA INTERNET

portal.pi.gov.br/adapi/

AGÊNCIA
DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DO PIAUI - ADAPIGOVERNO DO
PIAUI
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.[Entrar com o gov.pi](#)[Institucional](#) ▾[Educação Sanitária](#) ▾[Controle de Trânsito](#) ▾[Legislação](#) ▾[Defesa Agropecuária](#) ▾[Galeria de Fotos](#)

Serviços



Notificação de Doenças Animais à ADAPI

A notificação da suspeita ou ocorrência de doenças animais deve ocorrer preferencialmente no prazo de 24 horas do conhecimento, podendo ser realizada presencialmente em uma das unidades de atendimento da SADA/ADAPI ou por diferentes vias de comunicação:

: (86) 99462-1644

: (86) 2222- 1710

: <http://www.adapi.pi.gov.br/contato.php>

: epidemiologia@adapi.pi.gov.br

**CRIADOR, VERIFIQUE SEUS
ANIMAIS ROTINEIRAMENTE
E COMUNIQUE À ADAPI
QUALQUER SUSPEITA DE DOENÇAS**


e-SISBRAVET
Sistema Brasileiro de Vigilância
e Emergências Veterinárias

Acesse: ➡



Faça sua parte!

Notifique à ADAPI a ocorrência de doenças animais e colabore para o fortalecimento da pecuária nacional e proteção da saúde pública.

NOTIFICAÇÃO PELA INTERNET

Caminho: ▶ Notificação de suspeitas de doenças em animais

Notificação de suspeitas de doenças em animais

▶ Ajuda

Importância da notificação

A notificação imediata ao Serviço Veterinário Oficial de ocorrências de determinadas doenças animais é de fundamental importância para a proteção da pecuária nacional e da saúde pública. Muitas doenças podem causar sérios impactos na produção animal e na saúde humana, e o diagnóstico rápido e a pronta reação são essenciais para impedir a disseminação e permitir seu controle ou erradicação.

O que notificar

A lista de doenças de notificação obrigatória é estabelecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em [publicação oficial](#).

Ocorrências de sinais clínicos de causa desconhecida ou mortalidade alta ou inesperada também devem ser notificadas imediatamente.

Em caso de dúvida, entre em contato com a unidade mais próxima do Serviço Veterinário Oficial acessando a [lista de endereços](#) das unidades veterinárias distribuídas em todo o país.

Como notificar

A notificação pode ser feita presencialmente ou por telefone em qualquer instância local, regional, estadual ou federal do Serviço Veterinário Oficial, representado pelos Órgãos Estaduais de Sanidade Agropecuária e pelas Superintendências Federais de Agricultura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

A notificação também pode ser realizada diretamente neste site, clicando no link abaixo. A notificação será imediatamente encaminhada ao responsável do Serviço Veterinário Oficial no município de localização da suspeita ou doença registrada. Para isso, é importante que a localização do estabelecimento onde se encontram os animais envolvidos na notificação seja a mais precisa possível para possibilitar a investigação. Para notificação de doenças com resultado de diagnóstico já existente, é necessário anexar o laudo laboratorial.

Registrar uma notificação

O sistema irá gerar número de protocolo para [acompanhamento](#) do atendimento realizado.



Como notificar

A notificação pode ser feita presencialmente ou por telefone em qualquer instância local, regional, estadual ou federal do Serviço Veterinário Oficial, representado pelos Órgãos Estaduais de Sanidade Agropecuária e pelas Superintendências Federais de Agricultura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

A notificação também pode ser realizada diretamente neste site, clicando no link abaixo. A notificação será imediatamente encaminhada ao responsável do Serviço Veterinário Oficial no município de localização da suspeita ou doença registrada. Para isso, é importante que a localização do estabelecimento onde se encontram os animais envolvidos na notificação seja a mais precisa possível para possibilitar a investigação. Para notificação de doenças com resultado de diagnóstico já existente, é necessário anexar o laudo laboratorial.

Registrar uma notificação

O sistema irá gerar número de protocolo para [acompanhamento](#) do atendimento realizado.

Registrar Notificação



NOTIFICANTE

Notificação anônima:



Sim

Data de início da suspeita* :

dd/mm/aaaa



× fechar

Limpar

+ Próximo

Registrar Notificação



NOTIFICANTE

Notificação anônima: ☐ Não

Nome:*

Digite o seu nome completo

E-mail:

Digite o seu e-mail

Telefone:*

Digite o seu telefone com DDD

Data de início da suspeita* :

dd/mm/aaaa



Notificação realizada por:*

Selecione o tipo de notificação



× fechar

🏠 Limpar

+ Próximo



NOTIFICANTE

Notificação anônima: ☐ Não

Via de recebimento:

Selecione a via de recebimento

E-mail

Telefone

Pessoalmente

Aplicativo de mensagem

Rumores

Outro sistema

Outros

Notificação realizada por:

Selecione o tipo de notificação

Data de início da suspeita:

dd/mm/aaaa

Limpar

Próximo



NOTIFICANTE

Notificação anônima: ☐ Não

Nome: *

José Ribeiro

E-mail:

Digite o seu e-mail

Telefone: *

Digite o seu telefone com DDD

Data de início da suspeita* :

dd/mm/aaaa



Notificação realizada por: *

Selecione o tipo de notificação



Campo COM asterisco é de
preenchimento obrigatório

✕ fechar

 Limpar

+ Próximo



NOTIFICANTE

Notificação anônima: ☐ Não

Nome:*

José Ribeiro

E-mail:

jose.ribeiro@gmail.com|

Telefone:*

Digite o seu telefone com DDD

Data de início da suspeita* :

dd/mm/aaaa



Notificação realizada por:*

Selecione o tipo de notificação



Campo SEM asterisco NÃO é de preenchimento obrigatório

× fechar

Limpar

+ Próximo



NOTIFICANTE

Notificação anônima: ☐ Não

Nome:*

José Ribeiro

E-mail:

jose.ribeiro@gmail.com

Telefone:*

(86) 9999-9999

Data de início da suspeita* :

dd/mm/aaaa



Notificação realizada por:*

Selecione o tipo de notificação



× fechar

Limpar

+ Próximo



NOTIFICANTE

Notificação anônima: ☐ Não

Nome:*

José Ribeiro

E-mail:

jose.ribeiro@gmail.com

Telefone:*

(86) 9999-9999

Data de início da suspeita* :

16/03/2026



Notificação realizada por:*

Selecione o tipo de notificação



× fechar

Limpar

+ Próximo



NOTIFICANTE

Notificação anônima: ☐ Não

Nome:*

José Ribeiro

E-mail:

jose.ribeiro@gmail.com

Telefone:*

(86) 9999-9999

Data de início da suspeita* :

16/03/2026



× fechar

Notificação realizada por:*

Selecione o tipo de notificação



Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais

Funcionário ou prestador de serviço no estabelecimento de criação animal

Médico veterinário que atua no serviço privado

Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário

Médico veterinário do Serviço de Inspeção Oficial

Outros



NOTIFICANTE

Notificação anônima: ☐ Não

Nome:*

José Ribeiro

E-mail:

jose.ribeiro@gmail.com

Telefone:*

(86) 9999-9999

Data de início da suspeita* :

16/03/2026



Notificação realizada por:*

Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais



× fechar

🏠 Limpar

+ Próximo



SUSPEITA DE DOENÇA (ESPECIE)

Espécie principal envolvida na suspeita:*

Bovino



Sinais clínicos, lesões observadas e histórico :

Foi realizado teste de diagnóstico?: ☐ Não

Foram observados sinais de doenças nos animais?: ☐ Não

Existe diagnóstico ou suspeita de alguma doença?: ☐ Não

× fechar

Limpar

← Anterior

+ Próximo



SUSPEITA DE DOENÇA (ESPECIE)

Espécie principal envolvida na suspeita:*

Bovino



Sinais clínicos, lesões observadas e histórico :

Foi realizado teste de diagnóstico?: ☐ Não

× fechar

Foram observados sinais de doenças nos animais?: ☒ Sim

Sinais:*

Selecione os sinais



Número de animais existentes:

Digite o número de animais existentes

Número de animais doentes:

Digite o número de animais doentes

Número de animais mortos:

Digite o número de animais mortos

Existe diagnóstico ou suspeita de alguma doença?: ☐ Não

Limpar

← Anterior

+ Próximo



SUSPEITA DE DOENÇA (ESPECIE)

Espécie principal envolvida na suspeita:*

Bovino



Sinais clínicos, lesões observadas e histórico :

Foi realizado teste de diagnóstico?: ☐ Não

Foram observados sinais de doenças nos animais?:

☒ Sim

Sinais:*

Selecione os sinais



Emagrecimento/
Perda de peso



Vesículas
em patas



☐ Sialorreia/Salivação

☐ Tosse

☐ Tremores

☐ Vesículas

☒ Vesículas em patas

☐ Vesículas em teto/úbere

☒ Vesículas na boca/focinho

Existe diagnóstico ou suspeita de alguma doença?:

☐ Não



SUSPEITA DE DOENÇA (ESPECIE)

Espécie principal envolvida na suspeita:*

Bovino



Sinais clínicos, lesões observadas e histórico :

Foi realizado teste de diagnóstico?: ☐ Não

Foram observados sinais de doenças nos animais?:

☒ Sim

Sinais:*

Emagrecimento/Perda de peso+ (3)



Apatia/
Cansaço



Emagrecimento/
Perda de peso



Vesículas
em patas



Vesículas
na boca/
focinho



Número de animais existentes:

15

Número de animais doentes:

2

Número de animais mortos:

0

Existe diagnóstico ou suspeita de alguma doença?:

☐ Não

× fechar

Limpar

← Anterior

+ Próximo



SUSPEITA DE DOENÇA (ESPECIE)

Espécie principal envolvida na suspeita:*

Bovino



Foram observados sinais de doenças nos animais?: ☒ Sim

Sinais:*

Emagrecimento/Perda de peso+ (3)



Apatia/
Cansaço



Emagrecimento/
Perda de peso



Vesículas
em patas



Vesículas
na boca/
focinho



Número de animais existentes:

15

Número de animais doentes:

2

Número de animais mortos:

0

Sinais clínicos, lesões observadas e histórico :

Foi realizado teste de diagnóstico?: ☐ Não

Existe diagnóstico ou suspeita de alguma doença?: ☒ Sim

Nome da doença:*

Estomatite vesicular



× fechar

Limpar

← Anterior

+ Próximo



SUSPEITA DE DOENÇA (ESPECIE)

Espécie principal envolvida na suspeita:*

Bovino



Foram observados sinais de doenças nos animais?: ☒ Sim

Sinais:*

Emagrecimento/Perda de peso+ (3)



Apatia/
Cansaço



Emagrecimento/
Perda de peso



Vesículas
em patas



Vesículas
na boca/
focinho



Número de animais existentes:

15

Número de animais doentes:

2

Número de animais mortos:

0

Existe diagnóstico ou suspeita de alguma doença?: ☒ Sim

Nome da doença:*

Estomatite vesicular



Sinais clínicos, lesões observadas e histórico :

Dois bovinos estão mancando e se alimentando com dificuldade



Foi realizado teste de diagnóstico?: ☐ Não

× fechar

Limpar

← Anterior

+ Próximo



SUSPEITA DE DOENÇA (ESPECIE)

Espécie principal envolvida na suspeita:*

Bovino



Foram observados sinais de doenças nos animais?: ☒ Sim

Sinais:*

Emagrecimento/Perda de peso+ (3)



Apatia/
Cansaço



Emagrecimento/
Perda de peso



Vesículas
em patas



Vesículas
na boca/
focinho



Número de animais existentes:

15

Número de animais doentes:

2

Número de animais mortos:

0

Sinais clínicos, lesões observadas e histórico :

Dois bovinos estão mancando e se alimentando com dificuldade

Foi realizado teste de diagnóstico?: ☐ Não

Existe diagnóstico ou suspeita de alguma doença?: ☒ Sim

Nome da doença:*

Estomatite vesicular



× fechar

Limpar

← Anterior

+ Próximo

SUSPEITA DE DOENÇA (ESPECIE)

Espécie principal envolvida na suspeita:*

Bovino

Foram observados sinais de doenças nos animais?:

☒ Sim

Sinais:*

Emagrecimento/Perda de peso* (3)

Apatia/
Cansaço

Emagrecimento/
Perda de peso

Vesículas
em patas

Vesículas
na boca/
focinho

Número de animais existentes:

15

Número de animais doentes:

2

Número de animais mortos:

0

Existe diagnóstico ou suspeita de alguma doença?:

☒ Sim

Nome da doença:*

Estomatite vesicular

Sinais clínicos, lesões observadas e histórico :

Dois bovinos estão mancando e se alimentando com dificuldade

Foi realizado teste de diagnóstico?:

☒ Sim

Testes realizados:*

xxxxxxxxxxxxx

Data da colheita ou inoculação* :

Digite a data da colheita ou inoculação

Data do resultado ou leitura :

Digite a data do resultado ou leitura

× fechar

Limpar

← Anterior

+ Próximo

Caso exista laudo de diagnóstico, informar nestes campos e anexar o laudo na última aba “informações complementares e anexos”



SUSPEITA DE DOENÇA (ESPECIE)

Espécie principal envolvida na suspeita:*

Bovino



Foram observados sinais de doenças nos animais?: ☒ Sim

Sinais:*

Emagrecimento/Perda de peso+ (3)



Apatia/
Cansaço



Emagrecimento/
Perda de peso



Vesículas
em patas



Vesículas
na boca/
focinho



Número de animais existentes:

15

Número de animais doentes:

2

Número de animais mortos:

0

Sinais clínicos, lesões observadas e histórico :

Dois bovinos estão mancando e se alimentando com dificuldade

Foi realizado teste de diagnóstico?:



Não

Existe diagnóstico ou suspeita de alguma doença?: ☒ Sim

Nome da doença:*

Estomatite vesicular



× fechar

Limpar

← Anterior

+ Próximo



LOCALIZAÇÃO DA SUSPEITA

UF:*

PI



Nome do estabelecimento:*

Gibão

Tipo de estabelecimento:*

Propriedade rural



Endereço:

Digite o endereço

Latitude Exemplo: -23.3055:

Digite a latitude

Referência:

Próximo a Escola Municipal Vereda

Município:*

Piracuruca



Código do estabelecimento:

Digite o código do estabelecimento

Nome do proprietário:

José Ribeiro

Telefone para contato:

(86) 9999-9999

Longitude Exemplo: -45.967:

Digite a longitude

× fechar

Limpar

← Anterior

+ Próximo



LOCALIZAÇÃO DA SUSPEITA

UF:*

PI



Nome do estabelecimento:*

Gibão

Tipo de estabelecimento:*

Propriedade rural



Endereço:

Digite o endereço

Latitude Exemplo: -23.3055:

Digite a latitude

Referência:

Próximo a Escola Municipal Vereda

Município:*

Piracuruca



Código do estabelecimento:

Digite o código do estabelecimento

Nome do proprietário:

José Ribeiro

Telefone para contato:

(86) 9999-9999

Longitude Exemplo: -45.967:

Digite a longitude

× fechar

🏠 Limpar

← Anterior

+ Próximo



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E ANEXOS (OPCIONAL)

Anexar arquivos (Limite de 3MB Cada)

 *Selecione o arquivo*



Podem ser anexados testes laboratoriais, fotos ou documentos adicionais (tamanho máximo de 3MB)

× fechar

← Anterior

+ Salvar

Os documentos anexados são automaticamente carregados na seção de Documentos complementares no registro da investigação



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E ANEXOS (OPCIONAL)

Anexar arquivos (Limite de 3MB cada)

 *Selecione o arquivo*

1773757627069-631820262.pdf

196.68 KB 

× fechar

← Anterior

+ Salvar

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E ANEXOS (OPCIONAL)

Notificações



Confirma a inclusão do registro de Notificação?

Cancelar

Confirmar

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E ANEXOS (OPCIONAL)

Registro de notificação



Notificação registrada com sucesso. O número de protocolo é 26000593!

← Anterior

Registro de notificação



Notificação registrada com sucesso. O número de protocolo é 26000593!

Usuário: Anônimo

Data: 19/03/2026 12:40

[Entrar no Sistema](#)

Caminho: > Notificação de suspeitas de doenças em animais

Notificação de suspeitas de doenças em animais

[Ajuda](#)

Importância da notificação

A notificação imediata ao Serviço Veterinário Oficial de ocorrências de determinadas doenças animais é de fundamental importância para a proteção da pecuária nacional e da saúde pública.

O que notificar

A lista de doenças de notificação obrigatória é estabelecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em [publicação oficial](#).

Ocorrências de sinais clínicos de causa desconhecida ou mortalidade alta ou inesperada também devem ser notificadas imediatamente.

Em caso de dúvida, entre em contato com a unidade mais próxima do Serviço Veterinário Oficial acessando a [lista de endereços](#).

Como notificar

A notificação também pode ser realizada diretamente neste site, clicando no link abaixo.

[Registrar uma notificação](#)

O sistema irá gerar número de protocolo para [acompanhamento](#).

CONSULTAR ANDAMENTO DA NOTIFICAÇÃO



Consultar notificação

Número do protocolo* :

26000593

Pesquisar

Voltar

Consultar notificação

Número do protocolo* :

[Pesquisar](#)[Voltar](#)

Detalhes da Notificação

Número do protocolo: 26000593

Espécie afetada: Bovino

Sinais: Apatia, vesículas nas patas, vesículas na boca

Descrição da notificação: Dois animais mancando

Tipo de estabelecimento: Propriedade Rural

Endereço:

Município: Piracuruca

UF: PI

Data da notificação 18/03/2026 09:00

Resultado da avaliação pelo serviço veterinário oficial

Resultado da avaliação: 18/03/2026 12:00 · Suspeita de acordo com os critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial e em condições de ser atendida

Observações:

FICHAS TÉCNICAS



Entrar com o GOV.BR

Consultar notificação

Registrar notificação

Fichas técnicas

Atenção!

Para acessar é necessário um cadastro prévio na plataforma [GOV.BR](#), além de autorização e atribuição de perfil pelo Serviço Veterinário Oficial de sua UF.

FICHAS TÉCNICAS



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)
Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA)
Departamento de Saúde Animal (DSA)



FICHA TÉCNICA TUBERCULOSE BOVINA

Situação epidemiológica
Doença presente no país.

Documentos de referência

- Instrução Normativa SDA nº 30, de 7 de junho de 2006;
- Instrução Normativa SDA nº 10, de 03 de março de 2017.
- Ofício-Circular DSA nº 95/2023, de 04 de outubro de 2023 (SEI 21000.061190/2023-14)

Contato

E-mail: pncebt@agro.gov.br

Última atualização

Outubro de 2023

AGENTE

Mycobacterium bovis.

ESPÉCIES SUSCEPTÍVEIS

Mamíferos domésticos (bovinos são os hospedeiros verdadeiros) e algumas espécies silvestres.

SINAIS CLÍNICOS E LESÕES

A tuberculose é uma doença crônica debilitante em bovinos e búfalos, normalmente assintomática em sua fase inicial. A detecção de casos clínicos não é muito comum, havendo predomínio de manifestações pouco específicas.

Sinais clínicos: fraqueza, perda de apetite e peso, febre flutuante, dispneia e tosse intermitente, sinais de pneumonia de baixo grau, diarreia, linfonodos aumentados e em alguns casos supurados.

Lesões post-mortem: granuloma (caseoso ou calcificado) nos linfonodos da cabeça e tórax, no pulmão, fígado, baço e nas superfícies (serosas) das cavidades do corpo.

VIGILÂNCIA E CONTROLE

Objetivos do PNCEBT: o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) tem como objetivo reduzir a prevalência e a incidência da brucelose e da tuberculose, visando a erradicação.

Estratégia do PNCEBT: baseada na classificação de cada Unidade Federativa (UF) quanto ao grau de risco para tuberculose, conforme estabelecido no Capítulo XVII da Instrução Normativa SDA nº 10/2017, incluindo os estudos epidemiológicos de prevalência, a eliminação de casos, a vigilância, o saneamento de focos e a certificação voluntária de estabelecimentos de criação livres.

População-alvo da vigilância: bovinos e búfalos com idade igual ou superior a 6 semanas.

TRANSMISSÃO

Direta: via aérea e oral por meio de aerossóis (mais importante).

Indireta: leite, água, alimentos e fômites contaminados.

Período de incubação: os sinais clínicos da tuberculose geralmente levam meses para se desenvolver.

Observação: é uma zoonose. O grande risco para a saúde pública decorre da ingestão de leite cru ou de produtos lácteos oriundos de animais infectados não submetidos a tratamento térmico.

FICHA TÉCNICA FEBRE AFTOSA

Situação epidemiológica

Doença ausente no país (últimas ocorrências, em 2006, nos estados do MS e PR).

Reconhecimento Oficial pela
Organização Mundial de
Saúde Animal (OMSA)

[País livre de febre aftosa sem vacinação \(Maio 2025\)](#)

Documentos de referência

- [Coletânea de Imagens - Lesões de febre aftosa e de outras doenças incluídas no sistema nacional de vigilância de doenças vesiculares - 2009;](#)
- [Instrução Normativa MAPA nº 48, de 14 de julho de 2020;](#)
- [Manual de Investigação de doença vesicular - 1ª Edição, 2020;](#)
- [Plano de contingência para febre aftosa - níveis tático e operacional - 1ª Edição, 2020;](#)
- [Plano de Vigilância para a Febre Aftosa - 1ª Edição, 2020;](#)
- Ofício-Circular Nº 01/2022/DIPOA/DSA/SDA.

Contato

E-mail: pnefa@agro.gov.br

Última atualização

Setembro de 2025.

Departamento de Saúde Animal



AGENTE

Picornavírus

Sorotipos: O, A, C, SAT 1, SAT 2, SAT 3 e Ásia 1.

No Brasil, foram detectados os sorotipos O, A e C.

O vírus C não é observado no mundo desde 2004.

ESPÉCIES SUSCEPTÍVEIS

Espécies da subordem Ruminantia e da família *Suidae*, da ordem *Artiodactyla*. **Animais domésticos:** bovinos, bubalinos, suínos, ovinos e caprinos. **Animais silvestres:** javalis, capivaras, cervídeos, bisões, búfalos africanos, elefantes, girafas, lhamas, alpacas, camelos bactrianos, entre outros.

SINAIS CLÍNICOS E LESÕES

As características e evolução das lesões compatíveis com febre aftosa podem ser consultadas no documento de referência "[Coletânea de Imagens](#)".

Bovinos: vesículas ou suas formas de evolução (íntegras ou rompidas, bolhas, úlceras, cicatrizes) nas mucosas oral (gengivas, pulvino dental, palato, língua) e nasal, focinho, banda coronária, espaço interdental e glândula mamária. Febre alta, anorexia, enfraquecimento, sialorreia, descarga nasal, claudicação e prostração. Em animais jovens pode causar mortalidade devido à miocardite. A maioria dos adultos se recupera em 2 a 3 semanas, porém infecções secundárias podem retardar a recuperação.

Ovinos e caprinos: apresentam sinais leves da doença.

Suínos: geralmente desenvolvem lesões podais severas, levando a descolamento de cascos e dificuldade de locomoção. Lesões de boca são menores e menos aparentes, raramente há salivação. Pode haver vesículas em focinho e tetos. Em geral, a temperatura corporal está próxima da normal. Leitões jovens podem morrer devido à insuficiência cardíaca.

Fluxo de Informação Zoossanitária



IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO



FORTALECIMENTO

**FALE
CONOSCO!**



086 99462-1644



Coordenação de vigilância epidemiológica

Cecília Melo Macedo Guimarães

Thaís Maria Valério Santos

Celular: (86)99819-1997

Email: epidemiologia@adapi.pi.gov.br

cecilia.guimaraes@adapi.pi.gov.br

